



**PLANO DE ENSINO**

DISCIPLINA: Assistência Básica à Saúde 4- Clínica e Gestão da APS		Unidade: Faculdade de Medicina
Ano Letivo: 2021.1	Semestre: 01	Curso: Medicina
Número de Alunos: 80	Créditos: 03	Código da disciplina: MF0403
Coordenador: Tatiana Monteiro Fiuza		Caráter da disciplina: Obrigatório

DOCENTE DA DISCIPLINA	Regime de Trabalho	Titulação	Carga Horária na disciplina
Tatiana Monteiro Fiuza	40 horas – DE	Doutorado	12 horas
Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro	20 horas	Doutorado	4 horas
Leandro Araújo Costa	20 horas- 20 horas	Mestrado	8 horas

CALENDÁRIO - 60 horas / INÍCIO: – FINAL:		
Aulas	DATAS	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – PRIMEIRO SEMESTRE
1	7 e 8 de junho	Apresentação da disciplina e dos professores  Aula inaugural: O que é a Medicina de família e Comunidade? Princípios da MFC  <b>REFERÊNCIAS:</b> 1- Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de família e comunidade. capítulo 1 2- Mc Whinney. Manual de Medicina de Família e Comunidade, 4* edição, capítulo 1 e 2
2	14 e 15 de junho	Abordagem familiar  <b>REFERÊNCIAS:</b> 1 - Duncan B. Medicina ambulatorial baseada em evidências Capítulo 10 2 - Gusso G, Lopes. Tratado de MFC capítulo 35 3 - Mc Whinney. Manual de Medicina de Família e Comunidade, 4*edição, capítulo 4
3	21 e 22 de junho	Ferramentas da prática do médico de família e comunidade  - Consulta e abordagem centrada na pessoa - Tomando decisões compartilhadas: colocando a pessoa no centro do cuidado - Relação clínica na prática do médico de família e comunidade

		<p>- Registro de saúde orientado por problemas: SOAP, MCCP</p> <p>REFERÊNCIAS:  1 - Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de família e comunidade. Capítulos 15  2- Mc Whinney. Manual de Medicina de Família e Comunidade, 4ª edição, capítulos 8 e 9</p>
4	28 e 29 de junho	<p><i>O papel do médico de família e comunidade no cuidado de grupos populacionais específicos</i></p> <p>SAÚDE PLANETÁRIA</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Ética planetária: compromisso maior da espécie humana – tecnologia, futuro, saúde e ambiente. O Mundo da Saúde São Paulo: 2008: jul/set 32(3):376-382</li> <li>2- Floss M, Barros EF. Planetary health: a call for action of family doctors from around the world. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2019;14(41):1992. <a href="https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1992">https://doi.org/10.5712/rbmfc14(41)1992</a></li> </ol>
5	5 e 6 de julho	<p>Introdução aos cuidados paliativos na atenção primária</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de família e comunidade. Capítulo 106</li> <li>2- Paliative Performance Scale PPS Versão 2, Brasil 2009</li> </ol>
6	12 e 13 de julho	<p>Atenção domiciliar</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Referências: Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de família e comunidade. Capítulos 39.</li> <li>2- Ferramenta para avaliação e gestão da visita domiciliar na atenção primária à saúde: um relato de experiência ia. Pinheiro, J.V; Ribeiro, M.T.A.M; Fiuza, T.M; Montenegro Junior, R.M. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, janeiro-dezembro; 14 (41):1818.</li> </ol>
		Primeira AGD
6	19 e 20 de julho	<p>O papel do médico de família e comunidade no cuidado de grupos populacionais específicos:</p> <p>SAÚDE DA MULHER</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p>

		<p>1- Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Capítulo 753, 131</p> <p>2- Política Nacional</p>
7	26 e 27 de julho	<p>O papel do médico de família e comunidade no cuidado de grupos populacionais específicos</p> <p>SAÚDE DO IDOSO</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>1- Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Capítulo 89</p> <p>Duncan B. Medicina ambulatorial baseada em evidências Capítulos 68 e 69</p>
8	2 e 3 de agosto	<p>O papel do médico de família e comunidade no cuidado de grupos populacionais específicos</p> <p>- SAÚDE DO ADOLESCENTE</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>1- Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Capítulos 36</p> <p>2- Duncan B. Medicina ambulatorial baseada em evidências Capítulo 33 e 34</p>
9	9 e 10 de agosto	<p>O papel do médico de família e comunidade no cuidado de grupos populacionais específicos</p> <p>SAÚDE DA CRIANÇA (PROSAF)</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>1 - Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Capítulos 86</p> <p>2 Duncan B. Medicina ambulatorial baseada em evidências Capítulo 20</p> <p>3 Murahovschi, J. Pediatria: Diagnóstico e Tratamento, capítulos 1 e 2</p>
10	16 e 17 de agosto	<p>O papel do médico de família e comunidade no cuidado em cenários específicos</p> <p>POPULAÇÃO DAS ÁGUAS, CAMPO E FLORESTAS</p> <p><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>1- Carneiro et al. Teias de um Observatório para a saúde das</p>

		populações do campo, da floresta e das águas no Brasil Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 8(2), 275-293, jun, 2014//
11	23 e 24 de agosto	O papel do médico de família e comunidade no cuidado de grupos populacionais específicos  - SAÚDE MENTAL  <b>REFERÊNCIAS:</b> 1- Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de família e comunidade. Capítulo 36 2- Duncan B. Medicina ambulatorial baseada em evidências Capítulo capítulo 1072
12	30 e 31 de agosto	O papel do médico de família e comunidade no cuidado de grupos populacionais específicos  MFC NA FAVELA  <b>REFERÊNCIAS</b>  1- Gusso, G, Lopes, J.M.C, Dias, L.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade, capítulo 60
13	13 e 14 de setembro	AVALIAÇÃO OBJETIVA (AO)
14		
		<b>2 AP: MÉDIA AGD e AO</b>
15	20 e 21 de setembro	SEGUNDA CHAMADA
16	22 de setembro	AF

#### JUSTIFICATIVA

De acordo com as novas Diretrizes Curriculares (2014) e o Projeto Pedagógico do Curso (2018) temos como meta formar graduados com o seguinte perfil: “O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. (Art. 3º das DCN)”

Diante disto esta disciplina pretende dar sentido e continuada às disciplinas dos ABS 1, 2 e 3 , além

de integrar com outras disciplinas do 4º semestre e promover estratégias educacionais utilizadas para oportunizar aos estudantes: o reconhecimento da Rede de Atenção à Saúde e seu território, a determinação social do processo saúde-doença, o processo de trabalho das equipes, o estabelecimento de vínculo e relações interpessoais. Pautadas pela intencionalidade pedagógica e pela cooperação entre instituição formadora e serviços de saúde, as ações serão mediadas por docentes e contarão com participação ativa da equipe profissional nas atividades desenvolvidas em unidades de saúde, território e domicílios.

#### EMENTA

Contribuir na formação de profissionais críticos e reflexivos para atuarem na atenção primária à saúde é uma diretriz curricular e necessidade. Portanto é necessário na graduação espaços em sala de aula e práticas para possibilitar aos graduandos desenvolverem competências para Clínica e gestão da Atenção Primária à Saúde utilizando ferramentas para abordagem às pessoas, famílias e comunidade.

#### OBJETIVOS

**OBJETIVO GERAL:** Desenvolver competências para Clínica e gestão da Atenção primária à saúde utilizando ferramentas para abordagem às pessoas, famílias e comunidades.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- 1- Utilizar o Registro de Saúde Orientado por Problemas.
- 2- Aplicar o Método clínico ou Abordagem Centrada na Pessoa.
- 3- Utilizar ferramentas de abordagem familiar
- 4- Estabelecer o primeiro contato as pessoas, lidando com problemas não selecionados e indiferenciados, reconhecendo as incertezas no cotidiano da atenção à saúde
- 5- Lidar com diferentes aspectos da vida e seus ciclos, na sua complexidade clínica e cultural
- 6- Contribuir para uma abordagem clínica integrada com a abordagem comunitária
- 7- Realizar atenção domiciliar em situações especiais.
- 8- Conhecer as atribuições dos integrantes da equipe da atenção primária
- 9- Realizar gestão da clínica e APS através do trabalho em equipe
- 10- Identificar necessidades de saúde da população
- 11- Compreender a gestão de casos complexos
- 12- Compreender a determinação social do processo saúde-doença
- 13- Compreender a atenção integral no cuidado de grupos populacionais específicos (população em situação de rua, favela, campo, água e floresta).
- 14- Compreender o papel da medicina de família e comunidade na atenção integral à saúde da criança e adolescente
- 15- Compreender o papel da medicina de família e comunidade na atenção integral à saúde da mulher
- 16- Compreender o papel da medicina de família e comunidade na atenção integral à saúde do idoso
- 17- Compreender o papel da medicina de família e comunidade na atenção à saúde mental

#### DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO\UNIDADES

- Princípios da medicina de família e comunidade
- Ferramentas da prática do médico de família e comunidade
- Abordagem familiar
- Determinação social do processo saúde-doença
- Atenção domiciliar
- Gestão de casos complexos
- Trabalho em equipe multiprofissional
- Prevenção quaternária
- Introdução aos cuidados paliativos
- Atenção integral no cuidado de grupos populacionais específicos

#### METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas com exposição dialogada
- Metodologias ativas (TBL, simulações)
- Seminários
- Atividades práticas
- Grupos tutoriais

#### ATIVIDADES DISCENTES

- Participação crítica em discussões em sala de aula
- Leitura dos textos propostos
- Trabalhos em pequenos grupos utilizando casos complexos
- Preparação e apresentação em seminários
- Atividades práticas em território da estratégia saúde da família para
- Realizar prova escrita

#### AVALIAÇÃO

1 AP: 70% SEMINÁRIO + 30% AGD

2 AP: 50% AVALIAÇÃO ESCRITA + 30% SEMINÁRIO + 20% AGD

#### APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

-----\-----\-----

Assinatura da Chefia do Departamento

#### REFERÊNCIAS

- 1- Toy Eugene et al. Casos clínicos em Medicina de Família e Comunidade, 2013,
- 2- GUSSO, G; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade : princípio, formação e prática. ARTMED, Porto Alegre, 2012.
- 3- MCWHINNEY, I.A.N R. Manual de Medicina de Família e Comunidade/ Mcwhinney, I.A.N; Freeman, T; tradução Burmeister, A.T, 3º edição, ARTMED, Porto Alegre, 2010.
- 4- Ferramenta para avaliação e gestão da visita domiciliar na atenção primária à saúde: um relato de experiência. Pinheiro, J.V; Ribeiro, M.T.A.M; Fiuza, T.M; Montenegro Junior, R.M. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, janeiro-dezembro; 14 (41):1818.

